



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

GLADYS MENA DIAZ

CAUSAS QUE PROVOCAM UM ALTO ÍNDICE DE DIABETES MELLITUS TIPO II EM
NA UBS JARDIM CASA PINTADA. SÃO MIGUEL. SÃO PAULO

SÃO PAULO
2018

GLADYS MENA DIAZ

CAUSAS QUE PROVOCAM UM ALTO ÍNDICE DE DIABETES MELLITUS TIPO II EM
NA UBS JARDIM CASA PINTADA. SÃO MIGUEL. SÃO PAULO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: ALANA CRISTINA GUI SILINI

SÃO PAULO
2018

Resumo

Existem doenças crônicas que tem uma evolução ascendente na incidência de mortalidades, entre essas doenças temos a diabetes mellitus tipo II que pode ser considerado um dos principais problemas da saúde pública no mundo atual com difícil controle metabólico dos indivíduos com a doença em evolução e constitui a causa mais frequente de lesões incapacitantes. A alteração de padrões nutricionais e outros fatores de risco como obesidade, sedentarismo e não cumprimento de tratamento podem levar a complicações em pouco tempo. atualmente é uma epidemia mundial e causam graves danos à saúde e comprometem a qualidade de vida dos pacientes. Após realizar diagnóstico da UBS Jardim Casa Pintada encontramos uma alta incidência de Diabetes Mellitus tipo II na área de abrangência, por isso a prevenção deve ser uma preocupação para os profissionais de saúde. Esse trabalho tem como objetivo fundamental elaborar um plano de intervenção para aumentar o conhecimento da doença assim como os fatores de risco e a importância das mudanças no estilo de vida saudável, logrando prevenir da Diabetes mellitus tipo II.

Palavra-chave

Diabetes. Educação Alimentar e Nutricional. Promoção da Saúde

Introdução

O reconhecimento da Diabetes mellitus tipo II como uma doença crônica, que afeta milhões de pessoas no mundo o que motiva a busca de diversos estudos para evitar esta doença como suas complicações. (SBEM,2016). A diabetes mellitus é uma doença crônica na qual o corpo não produz insulina, e não consegue empregar adequadamente a insulina que produz, provocando um grupo de distúrbios metabólicos, caracterizados por elevação de glicemia a famosa (hiperglicemia) se esse quadro permanecer por longos períodos, poderá haver danos em órgãos, vasos sanguíneos e nervos. (PELOTAS,2009).

A Diabetes Mellitus está se tornando uma epidemia, existe uma grande quantidade de pessoas com esta doença e que continua aumentando(SBEM,2016). Hoje no mundo 387 milhões de pessoas tem diabetes mellitus segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) em 2014 na prevalência de esta doença foi de 9% entre adultos maiores de 18 anos, em 2012 faleceram 1,5 milhões de pessoas por esta doença. Segundo (OMS) a diabetes mellitus vai ser a sétima causa de mortalidade em 2030.(SBEM,2016).

O número de brasileiros diagnosticados com Diabetes cresce a 61,8% nos últimos 10 anos, passando de um 5,5% em 2006 para um 8,9% em 2016, no entanto nesses dias 11% da população igual ou superior a 40 anos sofre da doença. Devido ao aumento da morbidade e mortalidade causada pela Diabetes e suas complicações e uma prioridade em saúde.(LABOISSIÉRE,2017). A diabetes mellitus tipo II constitui o problema mais importante de minha área, os pacientes não tem consciência de fatores de risco assim como as complicações a população desconhece as principais causas como são, falta de controle metabólico e não cumprimento do tratamento.

Na UBS Jardim Casa Pintada durante as consultas pode-se apreciar um aumento esta doença assim como suas complicações sendo mais frequentes as vasculares, e muito importante e necessário a realização deste projeto com a intenção de educar a os pacientes sobre como controlar esta doença e como evitar as consequências que muitas vezes deixam sequelas irreversíveis.

Objetivos (Geral e Específicos)

OBJETIVOS:

Objetivo Geral:

Realizar ações de intervenção com a finalidade de orientar a população portadora de Diabetes Mellitus tipo II, sobre os riscos e medidas de controle terapêutico.

Objetivo Específicos:

Construir grupos de orientação com objetivo de educar os pacientes portadores de Diabetes Mellitus tipo II sobre os fatores de risco em nossa população.

Realizar juntamente com Equipe da Saúde um plano de Intervenção para atuar sobre os fatores de risco da Diabetes Mellitus tipo II.

Orientar a população sobre a importância do tratamento e mudança nos estilos de vida.

Método

Local: UBS Jardim Casa Pintada, São Miguel, São Paulo.

Público alvo: Total de 30 pacientes entre 40 e 60 anos de idade portadores de Diabetes Mellitus tipo II.

Participantes: Equipe de saúde da família, formado por um médico, uma enfermeira, e duas técnicas de enfermagem.

Ações:

Realizar inicialmente uma reunião com todos os membros da equipe, com a intenção de sensibilizar sobre o projeto.

Realizar entrevistas inicialmente a pacientes com diabetes tipo II pelo médico e enfermeira semanalmente com esclarecimento de dúvidas.

Definir quais são os pacientes que não tem controle terapêutico.

Recopilar e avaliar os resultados das entrevistas realizadas.

Realizar palestras sobre Diabetes Mellitus tipo II, a importância de tratamento e mudanças de estilos de vida com uma duração de uma hora uma vês por mês.

Avaliação e monitoramento:

A avaliação de os resultados de este plano de ações será feita mensalmente.

Se realizará por meio de medição das cifras de glucose capilar em consulta e ou visitas domiciliar feitas pela enfermeira ou técnico de enfermagem.

Pela diminuição de consultas de pacientes com diabetes com inadequado controle da doença.

A diminuição das complicações.

Resultados Esperados

Tendo em vista o aumento de pacientes com Diabetes Mellitus em nossa área de trabalho assim como o incremento de suas complicações, neste projeto de intervenção espera-se que os pacientes adquiram um maior nível de conhecimento sobre a doença e seus fatores de risco, promovendo a prática de estilos de vida saudável como exercícios físicos, manter peso estável, alimentação adequada, reduzir o consumo excessivo de sal e gorduras, não consumo de bebidas alcoólicas e nem outras substâncias tóxicas, evitar situações de estresse e assim melhorar a qualidade de vida e diminuindo suas complicações.

Referências

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2009. Pelotas, 2009.

LABOISSIÉRE, Paula. Pesquisa revela que diabetes no Brasil cresceu 61,8% em dez anos. Brasília, DF. 17 abr. 2017. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2017-04/pesquisa-revela-que-diabetes-no-brasil-cresceu-618-em-dez-anos>>. Acesso em: ago. 2017.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA - SBEM. O que é Diabetes ?. Rio de Janeiro, 2016.